



Relato de experiência de acadêmicos e docentes de nutrição e odontologia no desenvolvimento do programa PET-Saúde Gestão e Assistência

Josiane Gonçalves L. Rodrigues¹ 0009-0009-5076-7991
Cristiane Alvarenga Pedrosa¹ 0009-0002-4741-799X
Rafael Rodrigues de Almeida¹ 0009-0009-2654-9679
Isadora Matias de Oliveira² 0009-0001-9634-7425
Matheus Graziel Almeida² 0009-0004-9011-5086
Milene Medeiro Naves² 0009-0002-4013-1809
Kamila de Oliveira do Nascimento³ 0000-0001-8360-4827
Rosilea Chain Hartung Habibe⁴ 0000-0002-9393-8887

1 – Discente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

josiane.rodrigues@unifoa.edu.br

2 – Discente do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

3 – Tutora do Grupo 1 do PET Saúde – Docente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

kamila.nascimento@foa.org.br

4 – Coordenador de Grupo 1 do PET Saúde – Coordenadora do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: O PET-Saúde Gestão e assistência, teve como proposta contribuir para o fortalecimento da integração ensino - serviço - comunidade, com foco nas ações de educação pelo trabalho, gestão, assistência e controle social no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desse artigo foi apresentar um relato de experiência sobre o olhar dos acadêmicos de nutrição e odontologia, docentes e preceptores na vivência do PET-Saúde Gestão e Assistência. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma ação de educação em saúde proposta no contexto do PET-Saúde Gestão e Assistência, do curso de graduação em Nutrição e Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda-RJ, desenvolvida no mês de agosto de 2022 a agosto de 2023. As ações foram planejadas para os dias da semana em que havia atendimento específico para o público atendido na Unidades, UBSF Vila Brasília, COC Vila Brasília e CRAS Vila Brasília. Contribuir para a interação do estudante com a comunidade e equipe interprofissional, aproximar os estudantes da área de saúde de diferentes aspectos do trabalho em equipe interprofissional e auxiliar na formação do estudante com uma visão mais integral da saúde das comunidades, são marcos importante com uma forte inserção nos serviços da atenção primária. Conclui-se que as transformações no ensino e nas práticas de saúde não podem ser algo pontual na Educação Interprofissional, uma vez que existe a necessidade de fomentar o ensino em saúde de qualidade. Sendo assim, o PET-Saúde torna-se de fato um diferencial no aprendizado do aluno, bem como no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Estratégia Saúde da Família. Saúde da comunidade.





INTRODUÇÃO

A consolidação e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) são marcados por ações para a reorientação do ensino e do trabalho em saúde. Nesse percurso histórico, sublinha-se a iniciativa de aproximação entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (ME), estabelecendo uma cooperação interministerial para a formação e desenvolvimento profissionais de saúde (VENDRUSCOLO, 2020).

O contexto social contemporâneo, que se encontra marcado pelas intensas transformações de natureza política, científica, cultural, tecnológica e econômica, com impactos importantes na formação acadêmica, tem exigido das universidades e dos docentes a adoção de estratégias diferenciadas para o ensino de qualidade e que responda às necessidades não só do mercado de trabalho, mas também da sociedade (ALMEIDA; TESTON; MEDEIROS, 2019).

O foco nos programas Pró-Saúde e PET-Saúde foi construído, desta forma, pela identificação da potência da integração ensino-serviço e da abordagem integral do processo saúde-doença para a reorientação da formação em saúde, constituindo um instrumento central para responder às necessidades concretas da população brasileira na formação de profissionais, na produção do conhecimento e nas práticas de atenção à saúde, comprometidos com o fortalecimento do SUS (BATISTA et al., 2015).

O PET-Saúde Gestão e assistência, teve como proposta contribuir para o fortalecimento da integração ensino - serviço - comunidade, com foco nas ações de educação pelo trabalho, gestão, assistência e controle social no Sistema Único de Saúde (SUS).

Nessa perspectiva, assume como fio condutor o desenvolvimento de atividades baseadas na integração ensino-serviço-comunidade e orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que estimulem a vivência de estudantes nos serviços de saúde por meio de grupos de aprendizado tutorial, conformados por tutores, preceptores e acadêmico (MAGNAGO et al., 2019).





Nesse sentido, o objetivo desse artigo foi apresentar um relato de experiência, sobre o olhar dos acadêmicos de nutrição e odontologia, docentes e preceptores na vivência do PET-Saúde Gestão e Assistência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma ação de educação em saúde proposta no contexto do PET-Saúde Gestão e Assistência, do curso de graduação em Nutrição e Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda-RJ, desenvolvida no mês de agosto de 2022 a agosto de 2023. As ações foram planejadas para os dias da semana em que havia atendimento específico para o público atendido na Unidades, UBSF Vila Brasília, COC Vila Brasília e CRAS Vila Brasília.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos docentes e discentes no processo de trabalho das equipes e nas atividades de educação permanente em saúde foram extremamente relevantes, principalmente na divulgação do PET, enquanto política indutora, na semana de abertura do semestre na IES.

Sendo que a realização de atividades de educação permanente em saúde, a partir da oferta de oficinas de aprendizagem interprofissional, possibilitou o desenvolvimento da docência e da preceptoria.

Já a realização de ações de promoção e prevenção em saúde, como a participação na ação social com os caminhoneiros intitulada “Saúde nas Estradas”, em parceria com a PRF, CEREST e Saúde do Trabalhador serviu para modificar as práticas do processo de trabalho em saúde e de intervenção na comunidade.

Na parte de assistência nutricional e odontológica na UBSF/COC e CRAS de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e as Políticas de Humanização, Educação Permanente em Nutrição e Saúde Bucal, em articulação ensino-serviço-comunidade serviu de base para que os acadêmicos conseguissem dimensionar tudo que foi ensinado em sala de aula fosse vivenciado a prática.





As atividades em parceria com a UBSF/COC e CRAS e a participação em pesquisa sobre temas específicos tanto da nutrição quanto da odontologia, serviram para analisar a necessidade daquela comunidade. Desta forma os alunos contribuíram com o desenvolvimento de um *e-book* sobre APLV, uma cartilha sobre HMI para o cirurgião dentista e um folder sobre HMI para os pais. Além disso, os alunos criaram um roteiro para a gravação do PDCAST APLV. Esses produtos oportunizaram uma contribuição sem igual para a comunidade local.

Desta forma, contribuir para a interação do estudante com a comunidade e equipe interprofissional, aproximar os estudantes da área de saúde de diferentes aspectos do trabalho em equipe interprofissional e auxiliar na formação do estudante com uma visão mais integral da saúde das comunidades, são marcos importante com uma forte inserção nos serviços da atenção primária.

Cabe destacar que além dos atendimentos ao público na UBSF, para os acadêmicos a oportunidade de acompanhar a equipe nas atividades realizadas como PSE – Programa de Saúde nas escolas com avaliação antropométrica das crianças e trabalhar a saúde bucal, foram de suma importância nesse aprendizado.

Outro ponto importante foi relativo a questão de conciliar os horários dos estudantes, integrantes do programa, que foi relatada como uma barreira, por conta do envolvimento de atividades acadêmicas distintas relacionadas tanto às universidades, cursos e serviços de saúde. Outro ponto que cabe destacar é que a UBSF possui uma logística de marcação de consultas para nutrição, em função disso, emergiram dificuldades para o agendamento de pacientes para o grupo desta área.

Entretanto, de acordo com os relatos de alguns alunos, o PET Saúde foi um evento que representou uma mudança importante no rumo de seu aprendizado e na vida acadêmica, oportunizando a vivência na prática do que tudo que foi aprendido em sala de aula.





“Todas essas oportunidades não teriam acontecido se eu não estivesse participando do programa, além de proporcionar uma experiência na saúde pública auxiliando na escolha do caminho a seguir no final da graduação. Além da experiência educacional tive um crescimento pessoal também, por estar em um ambiente de comunidade, onde as dificuldades e obstáculos são muitos, a empatia, a vontade de ajudar e mudar a realidade dessas pessoas faz com que algo mude dentro da gente, nos tornando pessoas melhores. Sou muito grata pela oportunidade de participar do programa, foi muito enriquecedor pessoal e profissionalmente, se tiver outra oportunidade estarei me inscrevendo novamente por que tenho certeza que ainda tenho muito a aprender nessa área”. Relato da aluna de Nutrição - Josiane Gonçalves.

“O Pet-Saúde Gestão assistência foi uma experiência de aprendizado muito grande. No acompanhamento de atendimentos no dia a dia da clínica odontológica tive a oportunidade de analisar uma equipe multidisciplinar com os alunos e a preceptora da nutrição, sendo importante para uma saúde integral do indivíduo. E este aprendizado em uma unidade UBSF foi transformador, pois consegui observar na prática a real necessidade da população, e como uma equipe multidisciplinar atua de forma satisfatória na vida do paciente. Bem como, a odontologia não é apenas uma área curativa, mas preventiva, através de palestras para levar conhecimento sobre a dieta e escovação para o controle da doença cárie que acomete milhares de brasileiros”. Relato do aluno de Odontologia - Matheus Graziel Almeida.

“Participar do PET – SAÚDE foi muito importante para colocar em prática tudo que aprendi e aprendo dentro da universidade. Mesmo diante de algumas dificuldades, consegui desempenhar um bom trabalho. Pude vivenciar práticas na qual estava aprendendo ao mesmo tempo dentro da faculdade. Tive a experiência de trabalhar no Sistema Único de Saúde e me apaixonar por ele e ter a certeza de que a nossa profissão é muito importante no trabalho do SUS e que o trabalho interdisciplinar é muito importante para tratarmos o paciente como um todo”. Relato da aluna de Nutrição - Cristiane Alvarenga Pedrosa.

Observa-se pela Figura 1, a participação do grupo PET-Saúde Gestão e Assistência, no Conexão Mega Cidadania.



Figura 1. Participação do grupo PET-Saúde Gestão e Assistência no Conexão Mega Cidadania.

Fonte: Autores (2023).

Com chave de ouro o encerramento do Grupo PET-Saúde Gestão e Assistência, contou com a participação no projeto de extensão Conexão Mega Cidadania (Figura 3), envolvendo toda a equipe do PET-Saúde, bem como todos os cursos da IES e a PMVR. Para este evento foram desenvolvidos banners de educação em saúde, sobre o tema Ouvidoria do SUS, *flyers* com um pequeno cordel, com foco na Ouvidoria do SUS em Volta Redonda, além de saúde bucal e educação nutricional.

Em consonância com processos de orientação pedagógica, os quais visam (re)significar os processos pedagógicos em suas formas de aprender, ensinar e avaliar, foi possível salientar as expectativas e respostas apresentadas na execução de algumas atividades, evidenciado o quanto os diferentes público-alvo atingidos foram impactados pelo bom andamento das atividades desenvolvidas.

Desta forma torna-se relevante estimular esta integração por sua importância na mudança da configuração atual de segregação entre o trabalho e a educação. Ademais, é necessário que tais ações sejam desenvolvidas de forma a contemplar a comunidade, conhecendo sua realidade, nível de conhecimento da população e



possível adesão Tais medidas fortalecem o tripé ensino, serviço e comunidade, dando um novo significado ao “fazer saúde” (BARROS et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as transformações no ensino e nas práticas de saúde não podem ser algo pontual na Educação Interprofissional, uma vez que existe a necessidade de fomentar o ensino em saúde de qualidade. Sendo assim, o PET-Saúde torna-se de fato um diferencial no aprendizado do aluno, bem como no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade.

AGRADECIMENTOS

Ao PET-Saúde Gestão e Assistência, aos alunos do Curso de Nutrição e Odontologia do UniFOA. Aos preceptores e as instituições parceiras que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.G.S.; TESTON, E.F.; MEDEIROS, A.A. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 97-105, 2019.

BARROS, B.L. et al. PET Saúde: Experiência de integração ensino-serviço. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 90568-90571, 2020.

BATISTA, S. H. S. D. S.; et al. Formação em Saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v.19, p.743-752, 2015.

MAGNAGO, C. et al. PET-Saúde/GraduaSUS na visão de atores do serviço e do ensino: contribuições, limites e sugestões. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 24-39, 2019.

VENDRUSCOLO, Carine et al. “PET-Saúde” Interprofissionalidade: reflexões sobre uma estratégia interinstitucional para reorientação da formação. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 2, p. 275-287, 2020.